

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de Assessoria Técnica para o
Território 9 - Baixo Guandu (ES)

ÍNDICE

1. CONTRATO	2
1.1. Identificação e objetivos	2
1.2. Responsáveis	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS	2
4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS	5
4.1. Apresentação do credenciamento	7
5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E ANÁLISES	9
5.1. Comissão de especialistas	10
6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA	11
6.1. Metodologia da reunião	13
6.2. Apresentação	14
6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai	14
6.2.1.1. Perguntas à Adai	16
6.3. Debate	20
6.4. Decisão e encerramento	21

1. CONTRATO

1.1. Identificação e objetivos

Realização de Serviços de Consultoria Técnica (no. 4500176574) para viabilização de Assessorias Técnicas aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce.

1.2. Responsáveis

Fundo Brasil de Direitos Humanos	Ana Valéria Araújo
Fone 11.3256.7852	e-mail avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br
Ministério Público Federal	Dr. José Adércio Leite Sampaio
Fone 31.2123.9174	e-mail joseadercio@mpf.mp.br

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Este é o relatório consolidador do processo de escolha de Assessoria Técnica aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão no Território 9 – Baixo Guandu, município na região do Baixo Rio Doce, no Estado do Espírito Santo.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 9 de julho a 27 de novembro de 2018.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS

Baixo Guandu é um município de 29.081 habitantes localizado no Estado do Espírito Santo¹, na divisa com Minas Gerais. Foi o primeiro município capixaba atingido pela lama da barragem de rejeitos de Fundão. Tem uma população empobrecida, com renda per capita inferior ao salário mínimo². Os mapas da página 3 mostram a localização de Baixo Guandu no contexto da Bacia do Rio Doce.

¹ Fonte: IBGE Cidades. A estimativa de população feita pelo IBGE em 2018 é de 30.862 habitantes em Baixo Guandu.

² ORGANON, Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Mobilizações Sociais. Impactos socioambientais no Espírito Santo da ruptura da barragem de rejeitos da Samarco - Relatório preliminar. pp. 21. Novembro / Dezembro. Mimeo. 2015. Disponível em <http://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/relatorio_de_impactos_organon.asd_.pdf>. Acesso em 14 dez 2018.

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de Assessoria Técnica
para o Território 9 –
Baixo Guandu (ES)

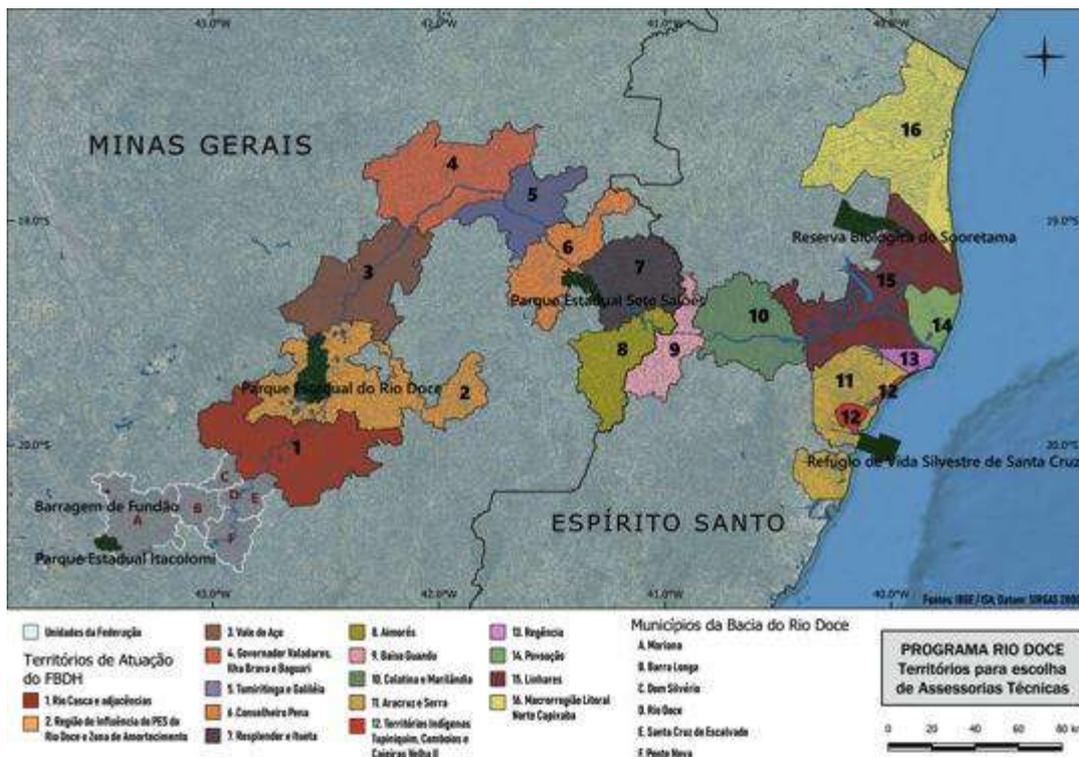


Figura 1: Territórios para escolha de Assessorias Técnicas.
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

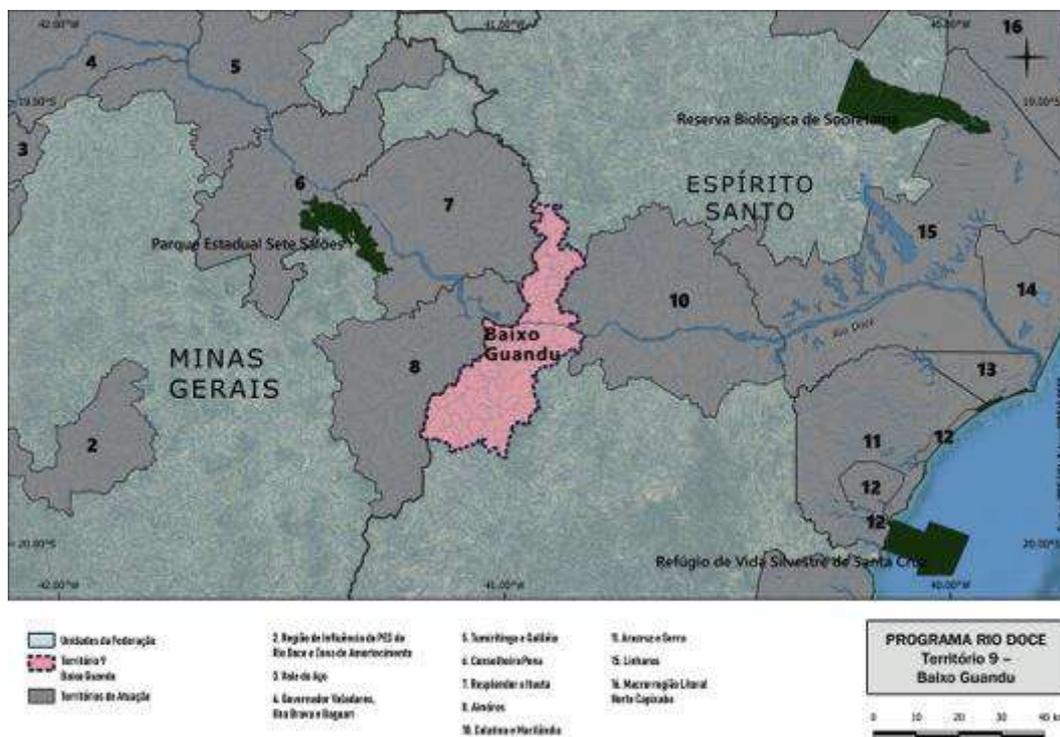


Figura 2: Localização do Território 9 – Baixo Guandu.
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

No período entre o rompimento da barragem (5 de novembro de 2015) e a chegada da lama a Baixo Guandu (16 de novembro de 2015), a Prefeitura conseguiu transferir a captação de água para fornecimento à população do Rio Doce para o Rio Guandu. Ainda assim, durante as escutas em campo realizadas entre os meses de janeiro e março de 2018, para construção da Proposta Técnica e Comercial, as pesquisadoras do Fundo Brasil constataram que os atingidos e atingidas destacavam com mais ênfase a necessidade de recuperar as condições de uso do Rio Doce para pesca e consumo da água para uso humano, agricultura e pecuária, do que a necessidade de recebimento do auxílio emergencial.

Foi relatado que a água coletada para análise pela Fundação Renova estaria vindo do Rio Guandu, não afetado pela lama. Segundo informaram os pescadores, o Ibama liberou a pesca apesar da contaminação e da falta de consumidores para esse pescado. Os pescadores relatam dúvidas sobre motivos da liberação para pesca de apenas algumas qualidades de peixe.

No distrito de Mascarenhas, cerca de 80% das famílias receberam o cartão de auxílio emergencial, mas os critérios para concessão do benefício não são claros, segundo os moradores. A população de Mascarenhas reside na área entre a estrada de ferro da Vale e o Rio Doce – depois do rompimento da Barragem de Fundão, se sente ainda mais “prensada”³ – e identifica uma suposta preocupação da Vale com a interrupção da estrada de ferro como forma de protesto. Esse tipo de protesto foi usado pela própria Prefeitura de Baixo Guandu logo após o rompimento da Barragem de Fundão, em 12 de novembro de 2015, antes que a lama de rejeitos chegasse ao município, como forma de pressão para conseguir uma reunião com os representantes da Samarco, Vale e BHP⁴.

As escutas em campo feitas pelas pesquisadoras do Fundo Brasil durante os meses de janeiro a março de 2018 encontraram as seguintes demandas para atuação prioritária de uma Assessoria Técnica:

³ Segundo Proposta Técnica e Comercial em atendimento ao contrato no. 4500175624 do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

⁴ ORGANON, Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Mobilizações Sociais. Impactos socioambientais no Espírito Santo da ruptura da barragem de rejeitos da Samarco - Relatório preliminar. pp. 18. Novembro / Dezembro. Mimeo. 2015. Disponível em <http://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/relatorio_de_impactos_organon.asd_.pdf>. Acesso em 14 dez 2018.

- a. Viabilização de assessoria jurídica;
- b. Viabilização de estudos sobre a qualidade da água para uso humano, pesca, agricultura e irrigação; e suas consequências;
- c. Viabilização de atendimento médico para diagnosticar problemas de saúde associados à má qualidade da água; e
- d. Viabilização de acesso a serviços de atenção à saúde mental dos atingidos.

4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS

A primeira reunião informativa sobre o início do processo de escolha de Assessoria Técnica em Baixo Guandu e sobre a retomada dos trabalhos do Fundo Brasil para viabilizar a escolha foi convocada pelo Ministério Público Federal, em 25 de julho de 2018, e também teve a participação da Defensoria Pública do Espírito Santo.

Em 22 de agosto, o Fundo Brasil chamou uma reunião com os atingidos e atingidas de Baixo Guandu, com os objetivos de acompanhar a consolidação da Comissão de Atingidos e explicar os passos do processo de escolha da Assessoria Técnica. Compareceram 32 pessoas de diversos setores da sociedade local, entre artesãos, pescadores, comerciantes, profissionais da saúde e trabalhadores domésticos, que já vinham participando de encontros anteriores da Comissão.



Figura 3: Reunião com atingidos e atingidas de Baixo Guandu. 22 ago. 2018. Foto: Henrique Fornazin/Fundo Brasil

A equipe de campo do Fundo Brasil apresentou os detalhes e o cronograma do processo de escolha definidos junto com o Ministério Público. A Comissão relatou dificuldades, dúvidas e desconfianças a respeito da atuação da Fundação Renova, bem como preocupação com a qualidade da água e dos peixes consumidos no município.

Entre os problemas descritos, os atingidos e atingidas destacaram: acúmulo de lama no fundo de caixas d'água; divergências de dados nos cadastros realizados pela empresa Synergia, que fez cadastros socioeconômicos das famílias impactadas⁵; custos elevados dos serviços de advogados em negociações individuais por indenizações e cartões emergenciais; falta de reconhecimento por parte da Renova da categoria dos artesãos, muitos dos quais coletavam materiais do Rio Doce para produção, como escamas e pedras.

Foi citada também a dificuldade e o desgaste para a presença nas reuniões, em especial na comunidade de Mascarenhas, devido à distância em relação à sede do município e aos custos de transporte.

A partir dessa primeira reunião, a Comissão, que se encontrava em fase inicial de organização e debate dos problemas de enfrentamento coletivo, encaminhou um segundo encontro. Os objetivos seriam pensar estratégias de organização e debater os focos de atuação da Assessoria Técnica, com especial atenção aos temas da saúde e das indenizações. A reunião foi realizada em 1 de setembro e teve a presença de 73 pessoas.

Em 12 de setembro, a equipe do Fundo Brasil voltou ao território para uma reunião no centro da cidade. Encontrou a Comissão de Atingidos local construindo um modo próprio de organização, buscando garantir ao menos a ida às reuniões de representantes dos bairros mais distantes e o repasse das informações às comunidades, e o debate sobre Assessoria Técnica apropriado pelas lideranças e em fase de amadurecimento pelos demais participantes da Comissão.

Trabalhadores de diversos setores – artesanato, pesca, educação, comércio, saúde, autônomos, funcionário público e trabalhadores domésticos – participaram da reunião. Foram feitas as apresentações do trabalho do Fundo Brasil e da natureza, atribuições e limitações do trabalho de uma Assessoria Técnica. Um atingido,

⁵ Informação disponível em <<http://www.synergiaconsultoria.com.br/projeto/cadastro-individual-de-impactados-e-levantamento-de-danos-do-rompimento-da-barragem-em-toda-bacia-do-rio-doce>>. Acesso em 14 dez. 2018.

farmacêutico, apresentou aos participantes, com base na definição da Organização Mundial de Saúde, um panorama das discussões realizadas sobre saúde dos atingidos nas comissões de Minas Gerais, com orientações sobre cuidados e perspectivas de discussões para aprofundarem o trabalho com a futura entidade de Assessoria Técnica.

Atingidos e atingidas relataram conflitos entre moradores reconhecidos e não reconhecidos pela Fundação Renova, a falta de reconhecimento de artesãos e de pescadores fora da faixa dos mil metros e dúvidas quanto a negociações individuais. Um atingido lembrou a importância da superação dos conflitos para garantir o reconhecimento de todos os atingidos do município. Foi explicado ainda que a contratação de uma Assessoria Técnica não impede, não inviabiliza e não interfere em negociações individuais pré-existentes com a Renova.

Encaminharam-se na reunião os seguintes pontos: colaborações ativas na divulgação das atividades da Comissão de Atingidos; adição de novos participantes ao grupo de Whatsapp da Comissão, inclusive todos os que assinaram as listas de presença nas reuniões; divulgação em emissora local de rádio; divulgação nas atividades cotidianas da igreja católica.

Paralelamente a este trabalho de campo, o Fundo Brasil deu sequência às etapas de Chamada Pública, análise de propostas preliminares e credenciamento de entidades. Em 14 de setembro, o Fundo Brasil tornou pública a relação definitiva das organizações credenciadas para o processo de escolha das Assessorias Técnicas aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão. No Território 9 – Baixo Guandu, três organizações sem fins lucrativos se candidataram; apenas duas atenderam aos requisitos do termo de referência do território e foram credenciadas:

- Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai
- Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação.

4.1. Apresentação do credenciamento

Em 9 de outubro, com a presença do procurador da República Malê Frazão e do defensor público do Espírito Santo Rafael Portella, ocorreu a reunião de apresentação do resultado do credenciamento de entidades interessadas em atuar como Assessoria

Técnica aos atingidos e atingidas de Baixo Guandu. O encontro foi na região central do município e teve participação de 122 atingidos e atingidas.



*Figura 4: Reunião de apresentação do credenciamento.
9 out. 2018. Foto: Henrique Fornazin/Fundo Brasil*

Gabriel Strautman, representando o Fundo Brasil, deu início à reunião apresentando o papel da instituição que, a serviço do Ministério Público Federal, está encarregada da viabilização do processo de escolha de Assessorias Técnicas aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em toda a Bacia do Rio Doce. Também destacou a relação de confiança que deve ser estabelecida entre atingidos e Assessoria Técnica. Rafael Portella (Defensoria) e Malê Frazão (MPF) falaram sobre a importância da atuação das Assessorias Técnicas para qualificar a luta pela reparação dos danos sofridos.

O representante do Fundo Brasil retomou a memória do processo, com Chamada Pública específica para Baixo Guandu baseada em Termo de Referência desenhado a partir das escutas em campo feitas entre janeiro e março, e os critérios estabelecidos pelo Ministério Público para o aceite de candidaturas de entidades. Explicou que a construção da proposta final de atuação da Assessoria escolhida também será feita em conjunto com os atingidos. Esclareceu ainda que as assessorias, em toda a Bacia do Rio Doce, serão custeadas pelas empresas causadoras dos danos, mas isso não afetará a independência das Assessorias em relação às empresas.

Malê Frazão (MPF) acrescentou ainda que os valores que as empresas causadoras dos danos destinarem às Assessorias Técnicas não serão abatidos dos programas direcionados aos atingidos.

Gabriel Strautman (Fundo Brasil) informou os nomes das duas entidades credenciadas para o território e dados básicos sobre elas. Fez, então, a pergunta formal: se alguém da Comissão tinha conhecimento de algum fato relevante que pudesse descredenciar alguma das entidades. Não houve manifestação. O procurador da República repetiu o questionamento, reforçando a importância daquele momento na lisura do processo. Como não houve questionamentos, afirmou que o resultado do processo de credenciamento das entidades estava validado. O representante do Fundo Brasil informou que seriam enviadas cartas convite às entidades para irem a Baixo Guandu apresentarem suas propostas preliminares de trabalho aos atingidos e atingidas reunidos em Comissão.

A reunião de apresentação do credenciamento terminou com o encaminhamento de uma data para a realização da reunião de apresentação das propostas preliminares de trabalho das entidades e escolha de uma delas, na mesma data. Ficou agendada a data de 27 de novembro.

5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E ANÁLISES

Paralelamente ao trabalho de consolidação da Comissão de Atingidos em campo, as cartas convite às duas entidades credenciadas para apresentação de proposta preliminar de trabalho do Território 9 – Baixo Guandu foram enviadas **em 16 de outubro de 2018**.

As organizações credenciadas receberam as cartas convite elaboradas pela equipe do Fundo Brasil, apresentando o formato no qual as propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas deveriam ser elaboradas.

Solicitou-se às organizações breves descrições das linhas de ação e da metodologia de trabalho para abordagem das demandas presentes no território, conforme apresentadas na Chamada Pública que o Fundo Brasil realizou para

o credenciamento de organizações interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica. As cartas convite também definiram os prazos do processo de elaboração e avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas.

A definição dos prazos foi feita conjuntamente pelo Fundo Brasil e pela Força Tarefa do Rio Doce do Ministério Público Federal, em reunião realizada em 1 de outubro de 2018. Definiu-se um prazo de 5 dias úteis, a partir do recebimento das mensagens eletrônicas com as cartas-convite, para que as organizações credenciadas enviassem as propostas preliminares.

5.1. Comissão de Especialistas

Ao receber as propostas, o Fundo Brasil realizou uma análise prévia da adequação de cada uma delas ao escopo do trabalho contido na Chamada Pública. Os pareceres técnicos das propostas contaram com a participação de especialistas externos, com conhecimento sobre as temáticas específicas do território, a convite do Fundo Brasil. Para a composição deste comitê, o Fundo Brasil de Direitos Humanos convidou pesquisadores e pesquisadoras que atuam na região da Bacia do Rio Doce e que têm sido reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos relevantes sobre os desdobramentos dos impactos ambientais e violações de direitos humanos sofridos pelos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. Este conhecimento específico representa um elemento fundamental para a necessária avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações que farão Assessoria Técnica aos atingidos e atingidas.

Para a definição do escopo de atuação da Comissão de Especialistas, o Fundo Brasil elaborou um Termo de Referência. Este documento definiu os produtos que deveriam ser entregues pelos especialistas, bem como o prazo de 15 dias corridos para a realização do trabalho. Cada especialista se comprometeu a fazer um breve parecer individual sobre a adequação da proposta ao escopo da Chamada específica de cada território, observando se as demandas transversais que conformam a concepção de Assessoria Técnica presente no Termo Aditivo ao TAP – mobilização social, informação e apoio à participação e reivindicação de direitos –, e se as demandas específicas de cada

território estão refletidas nas propostas preliminares que seriam apresentadas aos atingidos e atingidas nas comunidades.

O Termo de Referência esclarece que não cabe à Comissão de Especialistas interferir na natureza da proposta, nem descredenciar qualquer organização, e que a decisão sobre a qualidade e pertinência das propostas cabe exclusivamente aos atingidos, em processo deliberativo público realizado nas comunidades. Os pareceres referentes ao Território de Baixo Guandu foram enviados ao Fundo Brasil de Direitos Humanos através de mensagem eletrônica em 09 de novembro de 2018.

As sugestões e recomendações feitas pela Comissão de Especialistas foram enviadas às entidades credenciadas para o território. As entidades tiveram prazo de 3 dias úteis para readequar as propostas preliminares e devolvê-las ao Fundo Brasil.

6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA

A Comissão de Atingidos fez a sua reunião de preparação do evento de escolha em 30 de novembro, na qual foram definidos o formato e as demandas de logística da escolha, posteriormente comunicados ao Fundo Brasil.

A reunião de apresentação de propostas preliminares e escolha de entidade de Assessoria Técnica para o Território 9 – Baixo Guandu ocorreu, conforme deliberado na reunião de apresentação do credenciamento (9 de outubro de 2018), no dia 27 de novembro de 2018. Estiveram presentes: o procurador da República Malê Frazão (MPF), a defensora pública do Espírito Santo Mariana Sobral, a assessora da Superintendência do Fundo Brasil de Direitos Humanos Amanda Camargo, a advogada do Fundo Brasil Thais Chueiri, a coordenação e a equipe de campo do Fundo Brasil no Espírito Santo, além de 208 atingidos e atingidas registrados em lista de presença.

Realizada no Ginásio Poliesportivo Municipal, a reunião começou às 19h13 com as falas de boas-vindas. Malê Frazão destacou a importância do momento no contexto de todo o desastre na Bacia do Rio Doce e dos três anos de luta dos atingidos. Enfatizou, ainda, o caráter democrático do processo e da própria reunião.



Figuras 5 e 6: Chegada dos atingidos e atingidas ao Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu e estrutura de lazer infantil montada para a reunião. 27 nov. 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil

“Esse é um espaço onde qualquer um pode falar. Qualquer um que se sinta atingido. Todos vocês têm igual peso, igual voz. E hoje é o dia de vocês exercerem uma das ações mais importantes nesse processo do desastre do Rio Doce: a escolha da entidade que vai fazer a Assessoria Técnica de vocês”
(Malê Frazão, procurador da República)

Proseguiu afirmando que a Assessoria Técnica é uma ferramenta que ajuda na mobilização e obtenção de informações necessárias para que os atingidos e atingidas conquistem a justa reparação dos danos sofridos.

Gabriel Strautman (Fundo Brasil) lembrou a construção do processo, o papel do Fundo Brasil, a fase de escutas em campo no primeiro trimestre de 2018, as reuniões realizadas em Baixo Guandu entre julho e outubro e o credenciamento de entidades. “Baixo Gandu, assim como todos os 39 municípios da Bacia do Rio Doce, tem direito à Assessoria Técnica. É um direito dos atingidos que tiveram a vida transformada por um evento causado pelas empresas de mineração. Quando a lama rompeu a Barragem de Fundão, ela transformou a vida de vocês. Desde então há muita desinformação sobre tudo o que cerca esse debate da lama, sobre o processo de reparação dos direitos violados. A Assessoria Técnica vai dar a vocês informação de confiança e ajudar vocês a

pensarem melhores estratégias na luta pela reparação, pelos direitos de vocês”, disse à plenária. Citou as entidades credenciadas, Adai e Rede Interação, e informou que a Rede Interação desistiu de apresentar propostas em todos os territórios do Espírito Santo e de Minas Gerais para os quais tinha sido credenciada. Dessa forma, desistiu da concorrência pública. Portanto, apenas Adai se apresentaria na reunião.



Figura 6: Abertura da reunião. 27 nov. 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil

6.1. Metodologia da reunião

A sequência da apresentação foi informada:

- A Adai faria sua apresentação em até 60 minutos, incluído o tempo para perguntas dos atingidos;
- Perguntas seriam feitas mediante inscrição junto à equipe do Fundo Brasil;
- Ao fim da apresentação e das perguntas, os representantes das entidades deveriam se retirar;
- Na fase de deliberação, os atingidos e atingidas presentes usariam o microfone para debater a proposta apresentada e defender posições;
- A desistência da Rede Interação mudava a natureza da escolha: tratava-se agora de validar ou não a proposta preliminar da Adai para o território. Gabriel Strautman explicou que não escolher também era um direito, e suas implicações: “Vocês podem escolher a entidade que vai se apresentar hoje. Se decidirem não escolher, Baixo Guandu

reinicia seu processo”. Explicou que, neste caso, teria de ser feita uma nova Chamada Pública para um novo credenciamento. E enfatizou: “Essa é uma opção de vocês. Essa escolha não cabe a mim, ao Dr. Malê. Cabe aos atingidos e atingidas de Baixo Guandu”.

Destacou-se mais uma vez a importância de que atingidos e atingidas fizessem perguntas à entidade que se apresentaria e tirassem dúvidas. Em seguida, a Adai foi chamada para iniciar sua apresentação.

6.2. Apresentação

6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai

Duas representantes se revezaram para apresentar à plenária a Adai e suas propostas prévias, em um total de 22 minutos. Responsável por apresentar a trajetória da Adai, Lidiene de Souza contou aos presentes que a entidade já havia sido escolhida em seis territórios no Espírito Santo.

Fez, em seguida, a apresentação histórica da entidade: foi fundada em 1993 em Erechim, no Rio Grande do Sul. Tem como missão “desenvolver ações para apoiar as populações atingidas e/ou ameaçadas por barragens, buscando combater as desigualdades”. Atua por meio de prestação de serviços, consultoria e assessoria técnica nas áreas social, pedagógica, jurídica e produtiva. Tem atuação nacional, com mais de 35 projetos conduzidos. Lidiene destacou o Projeto Cisternas, no qual a entidade atuou em 12 Estados brasileiros; o Projeto de Reassentamento dos Atingidos pela obra de implantação da usina hidrelétrica de Itá (Paraná e Santa Catarina); o projeto de assistência técnica agrícola na região da Barragem de Machadinho (Rio Grande do Sul). Informou o número de beneficiados pela atuação da entidade, 13 mil diretos, mais de 50 mil indiretos.

Adriana Dantas assumiu a apresentação para falar do trabalho específico que a Adai pretende desenvolver em Baixo Guandu. Falou da promoção de auto-organização das famílias e ampliação de sua participação nos processos de decisão, na ampliação da comunicação entre os atingidos e atingidas do território. “A gente vem para fortalecer a auto-organização de vocês.”



*Figura 7: Apresentação da Adai. 27 nov. 2018.
Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Apresentou os objetivos específicos do trabalho da Adai no território:

- Fomento à auto-organização;
- Mapeamento das ações e da situação cadastral;
- Proposta de saúde popular;
- Estudos socioeconômico, socioambiental; análises dos impactos na renda familiar; e
- Viabilização de acompanhamento jurídico com linguagem acessível para informação e encaminhamentos;
- Estudos para reconhecimento e titulação das comunidades tradicionais.

A representante da Adai falou da necessidade de contratação de profissionais diversos e de realização de visitas coletivas para a resolução de problemas, de acordo com o seguinte fluxo: Comissão de Atingidos – visitas para compreensão de demandas coletivas – grupos de trabalho.

Especificamente sobre contratações de profissionais, Adriana informou que eles podem ser contratados entre as pessoas da própria comunidade, caso correspondam às capacidades técnicas demandadas pelos trabalhos.

Para encerrar a fala, a representante da Adai reafirmou o compromisso, a idoneidade e a experiência da entidade. E se colocou à disposição para os questionamentos.

6.2.1.1. Perguntas à Adai

O representante do Fundo Brasil lembrou que os presentes deveriam se dirigir à equipe do Fundo Brasil para se inscrever para fazer perguntas, que seriam feitas e respondidas pela entidade em blocos de três.

A primeira intervenção indagou sobre o tempo que será necessário para o desenvolvimento do trabalho da ADAI, enfatizando que os atingidos e atingidas não têm mais tempo a perder.



*Figura 8: Perguntas à Adai.
27 nov. 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

O segundo atingido quis saber quais profissionais a Adai teria para oferecer ao território.

A terceira atingida a usar o microfone fez uma fala contundente, afirmando que ela as artesãs de sua associação ficaram sem fonte de renda depois do rompimento da barragem, mas que a Renova não as reconhece como atingidas. Além disso, questionou sobre providências da Assessoria Técnica para ajudar as pessoas com problemas de saúde devido ao consumo da água do Rio Doce.

Adriana usou essa pergunta para explicar as atribuições da Assessoria Técnica (“Ajudamos vocês a organizar as demandas e cobrar”) e da Renova (“é a responsável pela reparação”) Sobre profissionais, Lidiene informou que serão contratados de acordo com as demandas do projeto de trabalho desenhando junto com a Comissão de Atingidos. “Para o Baixo Guandu, temos a proposta de profissionais que analisem a água, o solo, da área agrária, da pesca, da ecologia, da geografia, da área jurídica, da área da economia, das ciências sociais, assistentes sociais. Para a área da saúde, médicos,

psicólogos, enfermeiros. Nós tivemos em um território uma atingida que precisava de um profissional para a demanda de turismo, por exemplo. Vocês podem propor e dizer quais profissionais vocês acham necessários.”

Sobre estudos técnicos, disse que são necessários exatamente para cobrar da Renova o reconhecimento de segmentos da população que, embora atingidos, ainda não foram reconhecidos nesta condição. A Adai lembrou que a entidade não faz cadastros, mas irá analisar os cadastros da Renova para “dizer de forma técnica, jurídica, se ela está deixando gente de fora”.

As perguntas a seguir abordaram também o direito de ser reconhecido como atingidos – uma das questões abordou os direitos dos comerciantes e de mulheres que trabalham em companhia do marido.

“Eu queria saber se a criança atingida tem o mesmo direito que um adulto.”

(Atingida de Baixo Guandu)

A representante da Adai explicou que, para brigar com a Renova por reconhecimento de diferentes categorias de atingidos e atingidas – “artesãs, crianças, comerciantes, mulheres que não foram reconhecidas” – é preciso organizar o processo e fazer uma luta com dados técnicos. “Tudo isso tem de ser levantado, debatido, discutido e lutado. Só a luta garante o reconhecimento. A Renova não quer reconhecer o impacto que ela está causando na economia, seja no comércio, na pesca e na agricultura. Por isso existe no projeto um produto relacionado ao impacto na geração de renda”, disse.

Especificamente sobre as mulheres, Lidiene disse que “isso mexe muito com a gente. Na Bacia do Rio Doce, as mulheres não estão sendo reconhecidas como atingidas. A Renova alega que se o companheiro dela é atingido, então ela não precisa. Como se nós, mulheres, não tivéssemos a nossa autonomia na renda. Então, a mulherada precisa estar organizada, reconhecida. Chegar na Renova e dizer que o fato de seu companheiro ser reconhecido não quer dizer que você não tenha direito de ser. Porque antes da lama você trabalhava, você plantava, ou mesmo ficava em casa cuidando. Você tinha uma vida, então você é impactada. E entro na questão das crianças. Crianças que não podem mais

usar o rio, crianças que não podem brincar livremente onde era espaço de lazer, esses elementos têm de ser usados como prova”.

Alguém na plenária cobrou resposta à pergunta sobre limite salarial para concessão do direito a indenização. “Se o salário ultrapassou [*o teto*]. A política de reparação da Renova não atende o atingido, essa é a verdade. O que estamos propondo é estudo e a construção de uma política de reparação que atende os atingidos, que atende o senhor. Precisamos de uma nova política de reparação a partir dos impactos que vocês sofreram.”

A palavra voltou aos atingidos.

“Quem não foi ao médico em 2015 não está recebendo. Tem de estar doente para receber?”

“A Renova está protelando, está empurrando o cidadão com a barriga para não atender. Cada vez que o cidadão procura a Renova ela arranja contexto para não atender. Eu gostaria de saber se o MP está de fato exigindo que a política de reparação dos atingidos seja única. Toda vez que muda a demanda, eles mudam a política para não atender. A outra pergunta é sobre o cidadão que está ali [na fila] desde 2016 e até hoje não foi chamado.”

“Eu quero saber como seria o trabalho de vocês aqui. Teria escritório, seria diariamente?”

A representante da Adai afirmou que a saúde deve ser considerada como um todo, o direito à saúde, não se trata apenas de estar doente com sintomas. E sobre os atendimentos, disse que serão estabelecidos calendários de visitas com a Comissão de Atingidos para atendimentos coletivos. “Os profissionais serão contratados para servir vocês. Vocês serão chefes deles. A ideia é ter um escritório de apoio, sim, local.”

O representante do Fundo Brasil informou que a pergunta sobre as exigências do Ministério Público para as políticas de reparação seria respondida ao fim da participação da Adai.

O bloco seguinte de perguntas foi todo sobre água e pesca.

“Sou pescador amador, tenho meu barco, registrado da marinha, pago imposto, tenho meu material. Mas a Renova me chamou várias vezes, mas nada de proposta. Quero saber do meu direito também.”

“Até agora não falamos do peixe. E a água, como é que fica? Anteriormente, eu não usava água mineral, pegava da torneira. Mas hoje tem que comprar água mineral.”

Outro atingido manifestou receio de “câncer incurável” que seria causado pelo consumo de água e peixes do Rio Doce.

Mais um atingido foi ao microfone perguntar se há algum projeto “sobre os peixes”. Também quis saber sobre fiscalização para não ocorrer um novo rompimento de barragem.

Mais uma atingida, idosa, vai ao microfone:

“Eu entendo que idoso tem prioridade. O deficiente, também. A Renova não reconhece isso. Tem uma senhora que não pode andar, mas eles nem o 0800 atendem. Quando uma pessoa diz que não conseguiu fazer inscrição porque que o prazo prescreveu, a gente sabe que é mentira, que esse crime não prescreve.”
(Atingida de Baixo Guandu)

A fala seguinte antecipou o momento das deliberações. A atingida lembrou que a cidade e seus habitantes têm pressa e declarou apoio à escolha da Adai.

“Nós precisamos da recuperação do nosso rio, do reconhecimento das mulheres, até as indenizadas recebem menos que os homens. Na última reunião, falaram em retirar direitos do cartão das mulheres porque seus maridos já foram remunerados. Acho que nosso momento é de consolidar essa parceria. Eu gostaria que todos que estão aqui tivessem consciência de que nós não estamos colocando nossos direitos na mão da Adai, mas estamos fazendo uma parceria. O rio é nosso. O direito é nosso. Nós queremos nossa fonte de trabalho de volta. É só isso que eu queria falar.”

A Adai retomou a palavra para responder aos questionamentos. Sobre água e peixes, afirmaram que a Renova tem 42 programas de reparação para colocar em

prática, inclusive o de recuperação de mananciais, e que o trabalho da Assessoria Técnica é ajudar a Comissão de Atingidos a cobrar a execução desses programas. Em relação à questão dos “idosos, mulheres e crianças”, disseram que “Assessoria Técnica vai representar todo mundo. Se vocês observarem, cada um aqui mora em uma casa, mas todas as pessoas levantaram os mesmos problemas. Os problemas serão levantados coletivamente porque serão resolvidos coletivamente”.

Sobre a ordem de concessão das indenizações, as representantes da Adai reafirmaram a necessidade de avaliações cadastral e da matriz de danos. E lembraram que esse tipo de conflito entre os atingidos desorganiza a população e favorece a Fundação Renova.

A última resposta da Adai na reunião de escolha é para a pergunta do pescador amador. Afirmaram que o plano de trabalho contempla o levantamento dos efeitos da lama na vida e na geração de renda do pescador amador. “Tudo isso para que tenha elementos que a Renova não possa negar o cadastro ou a indenização. Tem um produto chamado avaliação dos danos da cadeia da pesca, do turismo, do comércio que é exatamente para cobrir essa demanda”, explicaram.

6.3. Debate

Encerrado o tempo deliberado pela Comissão de Atingidos para a apresentação da Adai, as representantes da entidade de retiraram para permitir a deliberação da plenária. Gabriel Strautman (Fundo Brasil) convocou os atingidos e atingidas para se manifestarem ao microfone. Lembrou das duas possibilidades na escolha da noite, referendar a proposta da Adai ou reiniciar o processo. Malê Frazão disse que várias pessoas relataram dificuldades pessoais causadas pela lama de rejeitos no Rio Doce e que agora era a hora de falas similares.

“Eu sou atingida, então eu quero garantir os meus direitos, não só dos meus, mas de toda população guanduense. Eu senti que a Adai tem muita firmeza na proposta e vai nos dar suporte na solução dos nossos problemas.”



*Figura 10: Atingida defende posições.
27 nov. 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Atingido antecipou a votação: “Gente, nós temos que ficar com essa equipe. Quem for contra, levanta a mão”, disse. Ninguém levantou. “Então vamos apoiar.”

“Gente, presta atenção, nós precisamos votar o mais rápido possível. Já foi feito o trabalho, já teve duas entidade, se uma não veio, vamos escolher mais quem?”

O representante do Fundo Brasil perguntou se havia alguma manifestação contrária à Adai. Ninguém se candidatou a falar contra a entidade.

Sem mais inscrições para falar, o representante do Fundo Brasil encaminhou a votação formal.

6.4. Decisão e encerramento

Gabriel Strautman pediu à plenária que quem escolhesse a proposta apresentada pela Adai ficasse em pé e levantasse a mão. Quase todos os presentes se colocaram em pé e levantaram as mãos. Assim, às 23h53 foi confirmada a escolha. “Pela ampla maioria, quase por aclamação, Adai foi escolhida como entidade de Assessoria Técnica para Baixo Guandu”, disse o representante do Fundo Brasil.

O procurador Malê Frazão (MPF) pediu para que os atingidos e atingidas repetissem os gestos acompanhados de grito. Deu-se, assim, a aclamação da Adai.



*Figura 11: Momento da escolha.
27 nov 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

O Procurador Federal Malê Frazão agradeceu a presença e o empenho de todos na reunião. Explicou aos presentes que o Ministério Público irá negociar com as empresas a proposta de trabalho da Assessoria Técnica que será construída coletivamente pela Adai e os atingidos e atingidas e manterá a Comissão de Atingidos informada sobre o andamento das negociações. Reafirmou o protagonismo dos atingidos no processo e que o trabalho da Assessoria Técnica deverá ser feito em conjunto com a Comissão para uma busca satisfatória de reparação.

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Sueli Alves Teodoro	(27) 995108862	511.004-ES	Sueli Alves Teodoro
ZILDA DE AQUINO NATALI	(27) 995065984	1.352.903-ES	Zilda de Aquino Natali
FELIPIO CARNEIRO NATALI	(27) 999837338	237.809-ES	Felipio Carneiro Natali
Ignez Sarnaglia de Moura	(27) 98016359	3.084.955-ES	Ignez Sarnaglia de Moura
Carimo Albino de Alcantara	(27) 99977-0512	478.943.267-04	Carimo Albino de Alcantara
Buzinete dos Reis Souza	(27) 996614512	997801007 68	Buzinete dos Reis Souza
Gleison Moura da Silva	(27) 996505163	4.014.889-ES	Gleison Moura da Silva
Ademir Wilson Eccel	(27) 99708-2494	717682-ES	Ademir Wilson Eccel
Domite Gonçalves da Silva	(27) 99526-1923	086.921.867-38	Domite G. da Silva
Marcelo Ferreira	(27) 997020535	036.254.25629	Marcelo Ferreira
Marcelo Pereira Fagundes	27 996905530	017225157-39	Marcelo Pereira Fagundes
Ellen Sora Possinozer da Rocha	027 999876709	—	Ellen S.P. da Rocha
Antonio Rodolfo Schirato	27 995704097	10.135.526	Antonio Rodolfo Schirato
Solimar Santana Matos	(27) 99999-2964	088287047-56	Solimar Santana Matos
Francinildo do N Firmino	(27) 9936.8986	AC. 1123.208	Francinildo do N Firmino
Ellen Cardey Kayode Maggiani	(27) 99905-7914	CPF: 138.559.447-09	Ellen C.R. Maggiani

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Alcides Carlos de Paiva	27 999862898	707056	<i>[Assinatura]</i>
Orlandina Gomes da Cruz Santos	(27) 99649-8952	RG-746.007-ES	<i>[Assinatura]</i>
Romualdo França do Silva	27 99655 8570	4.584.680-1	<i>[Assinatura]</i>
Elvira Chavim Torres	27 997 74 2618	—	<i>[Assinatura]</i>
Julio C. dos Santos	27 9951 22756	1992 219-ES	<i>[Assinatura]</i>
Martin Jose Roccon	27 99744 5067	881.060-E	<i>[Assinatura]</i>
Alcio de Amorim Braga	27 99843 8022	0931932 57-23	<i>[Assinatura]</i>
Jaciele Lacerda Queiroz	27 99899 3348	182.524.717-37	<i>[Assinatura]</i>
Em Orlinda da Silva	27 99818 0108	—	<i>[Assinatura]</i>
Sônia do Conceição Guimarães	27 997753945	96267844748	<i>[Assinatura]</i>
Maria Aparecida da Cruz	27 995295965	MG 18.158.895	<i>[Assinatura]</i>
Helio Vieira Cantão	27 99603 8397	909883377-20	<i>[Assinatura]</i>
Tatiana A A de Silva	27 999 098041	827070 89702	<i>[Assinatura]</i>
Isabel do Nascimento Eccel	(27) 999 131429	MG-15.535.082	<i>[Assinatura]</i>
Ronaldos Pereira de Mello	(27) 996878922	110.217-297-95	<i>[Assinatura]</i>
Marli Teodoro Rodrigues	(27) 956 871462	3-298-200-ES	<i>[Assinatura]</i>

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE APOIO TÉCNICO DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ricardo Ferreira Maggioni	(27) 99617 9800	102.755.107-60	<i>[Signature]</i>
Antônio Emek de S. Azeredo	(27) 99761 8143	152.409.397-72	<i>[Signature]</i>
Mário Jorette V. Martins	(27) 99881 8660	1.034.300	Mário Jorette V. Martins
Rebeca Nascimento Martins	(27) 99687 2456	170.413.457-93	Rebeca Nascimento M.
Willy S. S.	(27) 99692 0107	060.644.987-65	<i>[Signature]</i>
Adriely Kizio Ferreira Glochig	(27) 99651 8492	107.860.917-97	Adriely Glochig
Angela Parrinoli Dele	(27) 99855 8128	030.843.067-02	<i>[Signature]</i>
Miguel Marques Cardoso	(27) 99973 4947	4.056.146 ES	Miguel Marques Cardoso
Ne Aparecida Lopes Marques Cardoso	(27) 99973 4947	4180.295.ES	Ne Aparecida Lopes Cardoso
Daniel Lira S. S.	(27) 99988 7589	07047540709	Daniel
Edlane da Silva matos Oliveira	(27) 99963 5268	—	Edlane da S. Oliveira
Eliane Klitzke	(27) 99899-0478	—	Eliane Klitzke
Cristina Sperandio Cott	(27) 99826 7749	104-140-737-89	Cristina Sperandio Cott
Ediane Soares	(27) 99632 1901	089.779 117.70	Ediane Soares
Joelmar Moreira	(27) 99986-4344	1.731.278-ES	NÃO ASSINA
Juvelina C. Santos	(27) 99920 1451	845-189-297-04	<i>[Signature]</i>

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
João Batista Carneiro dos Silva	27 997817380	1128762 SSP ES	João Batista CSL
Joaquim Tibúrcio Martins Filho	27 998278610	710.613	Joaquim S. Martins Filho
Jeliana Cecel Martins Silva	27.998278610	3.426.957-ES	Jeliana Cecel dos Silva
Maria Clara Araújo Pardo	27 997551303	07617.848.382	Maria Clara J. Pardo
Luiz Carlos do Silva	27 997671483	1556734 SSP ES	Luiz Carlos do Silva
Hüller Pereira Johanson	27 999537731	094989107 07	Hüller P. Johanson
Bruno Raquel Moreira	27 995225558	130.542.887.06	Bruno Raquel Moreira
Lidiane de Paula Silva	27 995703225	101.545.75763	Lidiane de Paula Silva
FABRÍCIO RIBEIRO PACHA	27 3732-3715	609.818.856-03	Fabrizio Pacheco
João Batista Galache	27 998026560	735876 SSR ES	João Batista Galache
Valerius Alves Lima Neto	(27) 998769229	---	Valerius Alves Lima Neto
Rosário de Oliveira	(27) 996062452	984118 ES	Rosário de Oliveira
Eziquiel Nunes Neto	(27) 999835877	654.004.107-15	Eziquiel Nunes Neto
David Schelive Rodrigues	(27) 984673245	643733 SPTC ES	David Schelive Rodrigues
JOÃO CARLOS COSTA MARANDUBA	(27) 98810-5287	1.605.925-BA	João Carlos Costa Maranduba
João Fiaroto Filho	(27) 996060798	1135928	João Fiaroto

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ataides Jose de Birra	27 9978 47987	853.886 ES	Ataides Jose de Birra
Sandra Regina Gregorio Santo	27 9618 9322	3.859.716 ES	Sandra Regina
Fátima Vieira da Silva	27 998304690	5624350	Rosario Fátima
Oderley de Paula Thomazini	27 99811 5918	851064 SSP ES	Oderley Thomazini
Oscar Marcio	—	—	Oscar Marcio
Joamildo Bilker	27 99861 3874	1.537.726 ES	Joamildo Bilker
Erany Honorato Bilker	27 99861 3995	1.537.978 ES	Erany Honorato Bilker
Anderson Eduardo Silva	27 99626 7118	148.107.987-55	Anderson E. Silva
Adauto Peixoto	27 995253970	991108 SSP ES	Adauto Peixoto
Ilma Juê	27 999681760	—	Ilma Juê
Jerônimo dos Santos Gomes	27 99503 9565	293.086.661-68	Jerônimo dos Santos
Ismaim de Souza Correia	27 99723 6656	794.364. ES	Ismaim de Souza Correia
Clia Ramos de Almudacorneo	27 99525 8099	MG 10.972.172	Clia Ramos de A. Correia
Remilton Jose Feneiro da Silva	27 99611 2762	732.278	Remilton Jose Feneiro
Denilda de Souza Silva	27 99611 2762	1.708.355-ES	Denilda de Souza Silva
Cassia Araújo Romaldes	27 98866-5693	1948433-ES	Cassia A. Romaldes

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ericeia Rodrigues	99806-5543	CTPS 561405120006 ES	Ericeia Rodrigues
Buzia Teixeira Bordin	99914 1152	982.962 ES	Buzia Teixeira Bordin
Elza Mendes de Silva	027 9992 71576	6897581	Elza Mendes de Silva
Romilda Souza Pereira	27-996992129	CPF 419.480.416-39	Romilda S. Pereira
Marina Rezende Pifalagre	27-97374712	-	Marina P. Pifalagre
DAYLAINE DA SILVA RIBEIRO	27-999597677	RG 3295156	Daylaine da Silva
MALISELMA DA SILVA	27-996308830	RG 1213180	Maliselma da Silva
STEFÂNIA AMBRÓSIO D.S. RODRIGUES	27-996308830	RG 3763169	Stefânia Ade Souza
VALMIR PIMENTA	27-37323438	RG 14174927	Valmir Pimenta
NELCINA EMILIANA DE PAIVA	27-998638596	CPF 406760486-68	Nelcina Emilian
CARLOS CIPRIANO DE ARAÚJO	27-997473362	RG 1805861	Carlos Cipriano de Araújo
ELCIO DELMAR DE ARAÚJO	27-998299301	RG 1430389	Elcio Delmar Araújo
Neide Jasmirais Gomes	(27)998740346	RG 9.030.065	NAO ASSINA
Seleni Bute da Silva	(27) 99894-9098	CPF 114-161-477-48	Seleni Bute da Silva
Vyocemor Ribeiro	027 998254136	005321917-14	Vyocemor Ribeiro
Vitorino Cruz Junior	(24) 981902355	1.431.056	Vitorino Cruz Junior

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
REGIANE SOARES ROSA	998563978	1.638.379-ES	x Regiane Soares Rosa
Cristina Maria da Silva	999756503	22.989.263	Cristina Maria da Silva
Conceição Cipriano Santos	99645.6028	9.73.975-EJ	x Conceição Cipriano Santos
Marcelo Alvares Peixoto	99975.0294	10534254-MS	x Marcelo Alvares Peixoto
Mercurius Jesu de Souza	27998435748	506.364-ES	x Mercurius Jesu de Souza
Luzia Henriques Moreira	27998874173	034.671.827-98	x Luzia Henriques Moreira
Alice de Sousa	27998435390	1.220.867-ES	x Alice de Sousa
Ormi da SILVA Nascimento	27998882624	574.423.717-ES	x Ormi da Silva Nascimento
Maria das Graças S. Ribeiro	27998288893	3.619.317-ES	x Maria das Graças S. Ribeiro
Rosemery de Cássis	(27) 998739568	002534397-55	x Rosemery de Cássis
Maria Marta Anjos Barros	(27) 996220919	873576237-34	x Maria Marta Anjos Barros
Orlando Sperandio, cot	27999152211	505.065	x Orlando Sperandio
Alexandra Nádia Siqueira Fontinha	(27) 999534972	1.103.497-ES	x Alexandra Nádia Siqueira Fontinha
Chá Maria Botela	(27) 981515488	881.316.377-00	x Chá Maria Botela
Emiliano Vieira de Oliveira Souza	(27) 99999.2393	115-509-197-33	x Emiliano Vieira de Oliveira Souza
Jose Luis Piolo	(27) 998279521	6825111-EP	x Jose Luis Piolo

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Maria Isabel Pereira Bense	(27) 99520 2961	855.647 - ES	Maria Isabel Pereira Bense
Shirley Lagasco Pereira	(27) 99766 7371	13.258.569-5	Shirley L. A. Velis
Isabel Dias Trindade Braga	(27): 99885 7287	3.277.159 - ES	Isabel Dias
Solene Dalva B. de Jesus	(27) 99953 7140	735.868. E.S.	S.B.J.
Edinalva Ribeiro Siletos	997473362	3.626.617 - ES	Edinalva Ribeiro S
Terezinha Gues	(27) 99968 1760	550089 SSP ES	Terezinha Gues
Leonair Gregório dos Santos Silva	(27) 996189322	—	* Leonair Gregório dos Santos Silva
Silvana Demas	(27) 99527 8115	146 177 277-01	Silvana Demas
Maria da Glória Martins	(27) 99800-4246	—	Maria da Glória M
MARIA DA PENHA RAMOS NEITSEL	(27) 998861621	46.14.174.646	Maria da Penha
JOAO BATISTA DA SILVA	(27) 996866307	713.424 - ES	João Batista da Silva
Belduino Mendes de Oliveira	(27) 995281232	—	Belduino Mendes de Oliveira
SERGIO CANDIDO TOMAZ	(27) 99730 3773	550614 - ES	Sergio Candido Tomaz
Tatiana F. Mares	(27) 99520 - 3101	1944614 - 4	Tatiana
ELI GONCALVES VALVERDE	(27) 99750 8029	837 932 - ES	Eli Gonçalves Valverde
JOSE MOROZESKY	(27) 3732 3774	615.258.377-34	* José Morozesky

I- [Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU
 DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
ILCINA KAMKE	(27) 99835 85 07	1.088.182-ES	Ilcina Kamke
GENECY LUIS ANDREATTA	(27) 99961 5513	727.640	Genecy Luis Andreatta
CELMA CORTES BUSSULAR	(27) 99839 76 29	OAB/MG 80.621	Cellma Cortes Bussular
LIDIA APARECIDA DE SOUZA	(27) 99655 40 85	—	Lidia Aparecida de Souza
Waldemar J. de Souza	(27) 99670 11 78	095.112.186.00	Waldemar J. de Souza
Renann Bezato da Vitoria	(27) 99663 1502	181 306 72 - MG	Renann Bezato da Vitoria
ADNEITE PAULINO RIBEIRO RACHA	(27) 3732 37 15	372.057 - ES	Adneite Ribeiro Racha
Nazira Costa	(27) 99986 4227	—	Nazira Costa
WANDERSON MENDES DE SOUZA	(27) 99 66 83 720	3.350.388 - ES	Wanderson M. S.
GILBERTO LAFAIETE MAURICIO	(27) 99800 03 88	078 203 742 - RJ	Gilberto L. Mauricio
FLAVIO LUCIO DE OLIVEIRA	(27) 99746 9939	MG- 9.123.620	Flavio L. de Oliveira
ANGÉLICA APARECIDA MENDES DE ANDRADE	(27) 99522 5558	3.320.830	Angélica A. P. Mendes
IRES JOSÉ TRINDADE DE ANDRADE	(27) 99940 57 66	1.286.553 - ES	Ires José Trindade de Andrade
LIDIANY GUEZ FERRETTI	(27) 99743 67 49	3.028.345 - ES	Lidiany G. Ferretti
ARILMA FERNANDES SOUZA SILVA	(27) 99822 96 13	005.352.157 - SP	Arilma Fernandes Souza Silva
Ademar Penedo de Oliveira	(27) 99510 71 76	194 686 - ES	Ademar Penedo

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU

DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Leucimar Aparecida Montibelle	27.99812.3796	C.P.F. 938966.387.34	Leucimar Montibelle
Maria Nazareth Ferreira Massoni	997222736	372077 ES	x Maria Nazareth
Maria Lopes Carvalho Pinto	27.999272232	M-6.105.907	x Maria Lopes de Carvalho
Antonio Lopes Sobrinho	27.999115013	12.280.284	x Antonio Lopes
Maria Madalena Jamaine Mitre	27.97322843	089.573.487-78	x Maria Madalena Mitre
Denilson Moreira	27.996929987	859.996-ES 906275	x Denilson Moreira
Milton Seletos	27.999804182	859.996-ES	Milton Seletos
Antonio Jacinto Herzog	27.999684401	576028 ES	Antonio Jacinto Herzog
Claudia Mara Gonçalves Freitas	9.9581-0154	MG-13.639.276	Claudia Mara
Solange Pinoto Galacho	99817.1037	—	Solange Pinoto
Luciano Marcilio da Silva	(27) 99835-7385	RG: 1067-302 ES	Luciano Marcilio da Silva
Claudiane Lauriano	(27) 997558576	CPF- 106.186.457-0	Claudiane Lauriano
Luciane Guimarães Pereira	(27) 997753945	CPF- 151.569.387-8	Luciane Guimarães
Jamaine Beatriz Lopes	(27) 999509320	—	Jamaine de Lopes
Luciana Rodrigues dos Santos	(27) 998916579	CPF- 061513397-54	Luciana
Ronaldo Ilacilio Braga	(27) 98112737	CPF- 02015239731	Ronaldo J. Braga

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU
 DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
THIAGO PEREIRA LOPES	27-999139792	RG 0089719	x Thiago Pereira Lopes
GERALDO FERNANDO DA SILVA JESUS	27-981561503	RG 14855339	x Geraldo Fernando Jesus
ELZA Helena Possimozzer Seltes	27-999804182	109.672.827-30	x Elza Helena Possimozzer Seltes
Maria Lucia Nascimento Santos	27.997624993	3.523.788	PM-B. do Naz. dos Santos
Clemência Pereira Lima	27.997624993		x clemencia Pereira Lima
Marlene Sperandio Cot Fiorotti	27.999771211	J.079.447-ES	Marlene S. C. Fiorotti
Uvaldo Eguer Santos	27.999414068		x Uvaldo Eguer Santos
Carla Eberdt Mendes	97081199 386.076975	526.569-ES	Carla Eberdt Mendes
José Luis Costeira	998517530	757160-ES	
Guilherme Pinheiro	1271997275305	1312500 SSP MG	
Roberto Miers	271945230019		
José Luiz Tezzer Benício Lima	2798610113	2788035 - SSP MG	x José Luiz Tezzer Benício Lima
Jáudia Helena dos Anjos	27-99851.8998	078.317.567.88	Jáudia Helena
Fernando Cesar Passos	27-998248727	020-180-577-20	Fernando
FABIO MOURA	998095395	100-139.757-65	
ALSONAR COSTA	27-999523384	601460227-00	Alsonar Costa

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE BAIXO GUANDU
 DATA: 27/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo de Baixo Guandu

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Josias Camilo Batista	(27) 999 751298	CPF 77235649704	Josias Camilo Batista
Andressa dos Santos Ferreira	(27) 997 893450	CPF 085.031.167.58	Andressa dos S. Ferreira
Lucilene A. S. Bezerra	77 998379992	876.708. E.S	Lucilene
Maria Aparecida Leite	27 999579111	63291199PE9	Maria
Brena B. Coutinho	27 999 884707	3220081	Brena
ANAIR GOMES RODRIGUES	(27) 998875102	—	Anair Gomes
Amanda Ribeiro Rocha	(27) 997677238	11.780.942-55P.MG	Amanda Rocha
Maria do Socorro Apresdesouza	(27) 996318456	3.501498 ES	Maria do Socorro
JOSÉ ANTONIO DA SILVA	(27) 998916579	985459 - ES	José Antonio
João Antônio de Sá	(27) 998048020	496629	João Antônio
Imaculada Paula Vieira	(27) 997546545	131107117-29	Imaculada
Prêmio P. L. L.	27. 998 9022 95	1771 394	Prêmio
Juliana Cristina de O. Rique	(27) 99750-2687	21.913.701	Juliana C. O. Rique
Carlos Augusto Dias	(27) 997886316	668.251	Carlos
Marganda dos Santos Silva	(27) 995874287	02256006760	Marganda